

WEBINÁRIO 

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL: as interfaces da assistência e gestão.

O PAPEL DA SAÚDE BUCAL NA VISITA DOMICILIAR

RENATA CARDOSO DE CASTRO TOURINHO
CIRURGIÃ DENTISTA DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA
ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA
PRECEPTORA DO RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA COM
ÊNFASE NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO CONTEXTO DO ZIKA VÍRUS NA COMUNIDADE
(REDICA)

BREVE HISTÓRICO

WEBINÁRIO

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.

Lei orgânica da saúde

Lei nº
8080/1990



Redefine a Atenção
Dominar na APS

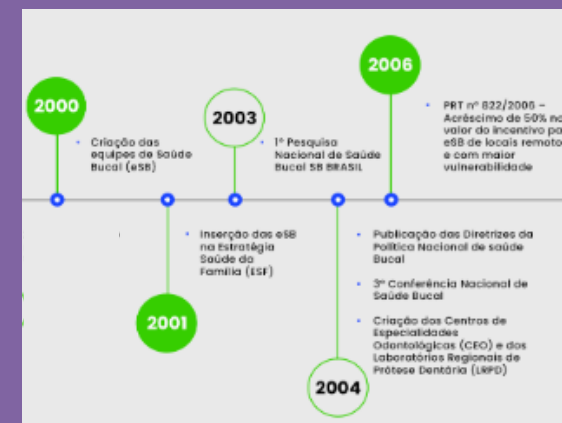
Portaria nº
825/2016

AD ≠ SAD

Lei nº
10.424/2002

Brasil Sorridente

Política Nacional
de Saúde Bucal



Lei nº
14.572/2023

ATENÇÃO DOMICILIAR NA APS

WEBINÁRIO

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.

Deve ser estruturada de acordo com os princípios de ampliação e equidade do acesso, acolhimento, humanização e integralidade da assistência, na perspectiva da RAS

Adota linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência e valorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares

Integra a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, do usuário, da família e do(s) cuidador(es).

Trabalhar em equipe multiprofissional integrada à RAS;

Identificar, orientar e capacitar o(s) cuidador(es) do usuário em atendimento, envolvendo-o(s) na realização de cuidados, respeitando seus limites e potencialidades, considerando-o(s) como sujeito(s) do processo;

Acolher demanda de dúvidas e queixas dos usuários, familiares ou cuidadores;

Promover espaços de cuidado e de trocas de experiências para cuidadores e familiares;

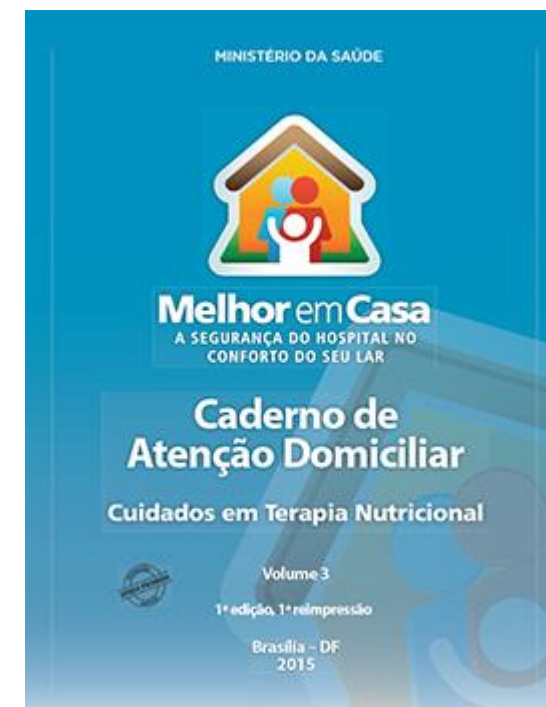
Utilizar linguagem acessível, considerando o contexto;

Pactuar fluxos para atestado de óbito, devendo ser preferencialmente emitido por médico da EMAD ou da Equipe de Atenção Básica do respectivo território;

Articular, com os demais estabelecimentos da RAS, fluxos para admissão e alta dos usuários em AD, por meio de ações como busca ativa e reuniões periódicas; e

Participar dos processos de educação permanente e capacitações pertinentes.

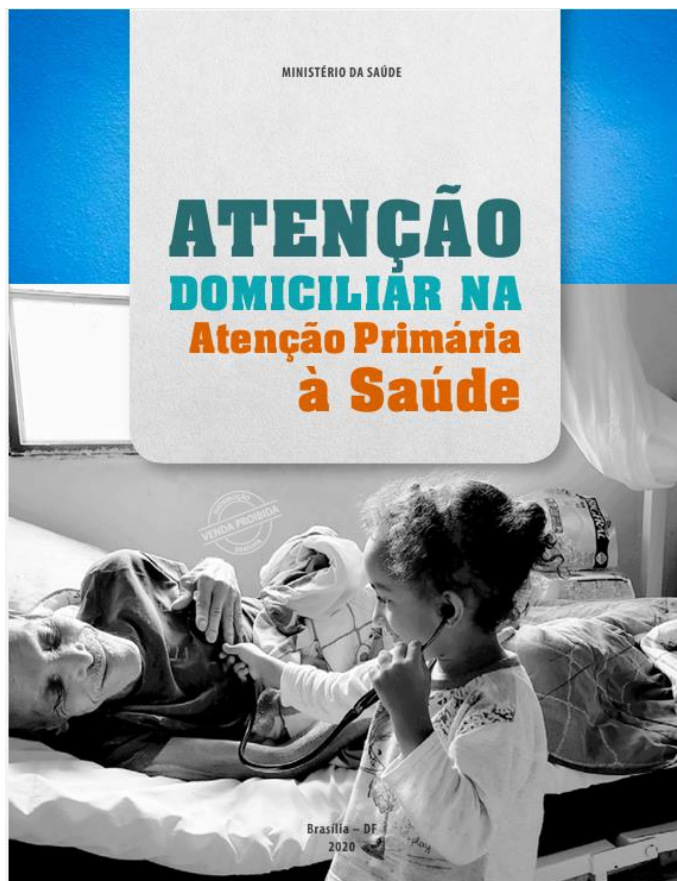
Portaria nº 825/2016



ATENÇÃO DOMICILIAR NA APS

WEBINÁRIO

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.



ACESSO DE PRIMEIRO CONTATO, DIAGNÓSTICO LOCAL DA POPULAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA DE ACAMADOS/DOMICILIADOS

- Determinantes sociais de saúde
- Levantamento do Perfil Demográfico
- Levantamento Epidemiológico da Demanda de AD
- Avaliação das necessidades de AD
- Critérios de elegibilidade

- Perfil de elegibilidade
- Estratificação e priorização
- Estabelecimentos Especiais de Moradia – Instituições de Longa Permanência para Idosos entre outros
- Populações Específicas

INCLUIR A AD NO PROCESSO DE TRABALHO

- Planejamento e Organização da Equipe para Realizar AD
- Gerenciamento de Agenda
- Organização de Materiais de Apoio – Insumos, Veículo etc.
- Ferramentas de Avaliação Clínica e Protocolos Assistenciais

- Avaliação e Adaptação da Residência
- Projeto Terapêutico Singular – PTS
- Cuidado Compartilhado e Equipamentos da Rede de Atenção à Saúde e Intersetoriais
- Transição do Cuidado
- Situações de Urgência e/ou Imprevistas

SITUAÇÕES FREQUENTES NA ATENÇÃO DOMICILIAR

- Cuidados Paliativos
- Comunicação em Cuidados Paliativos
- Óbito Domiciliar
- Atestados e Relatórios
- Riscos Inerentes à Assistência Domiciliar

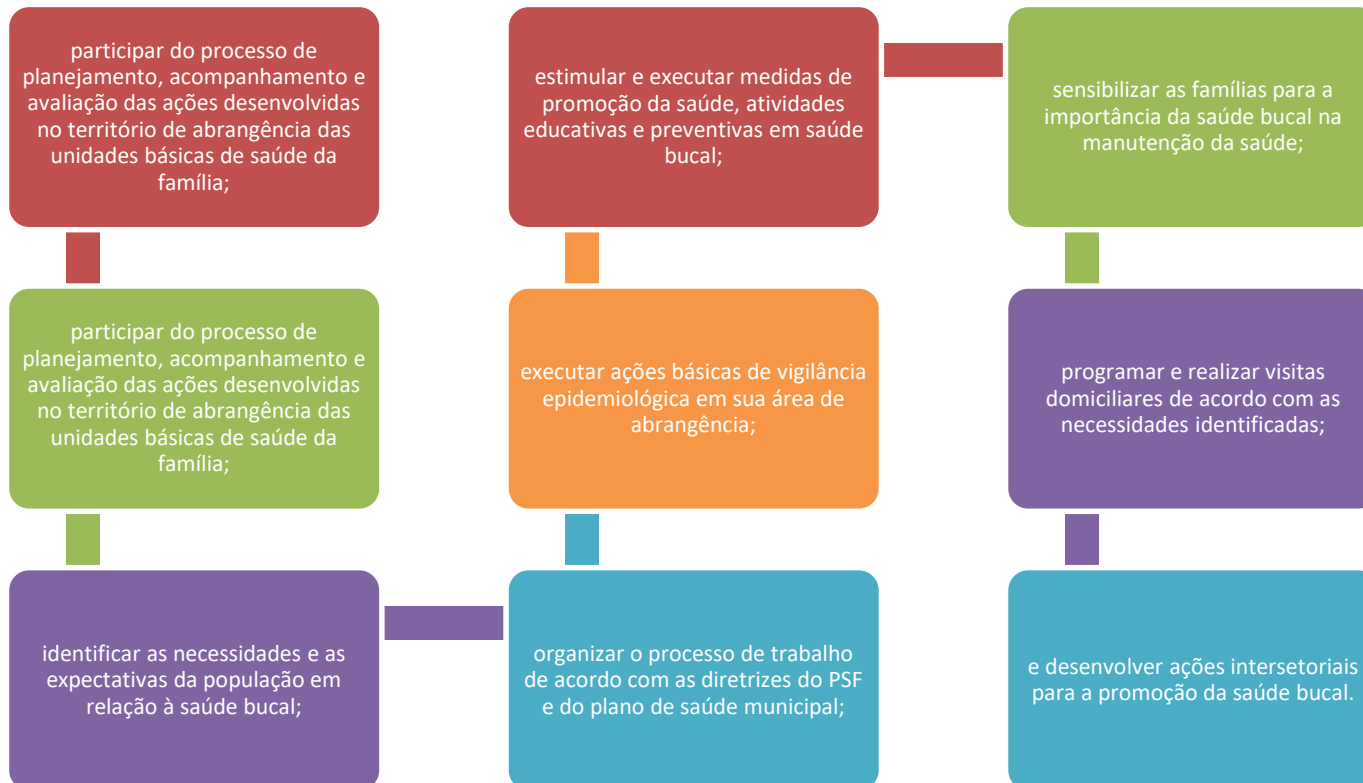
CUIDADO AO CUIDADOR

- Função do Cuidador e Definição de Responsáveis
- Condições do(a) Cuidador(a)

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA AD

- Avaliação Clínica e Gerencial
- Sistemas de Informação
- Uso da Avaliação para Tomada de Decisão

As atribuições da ESB incluem:

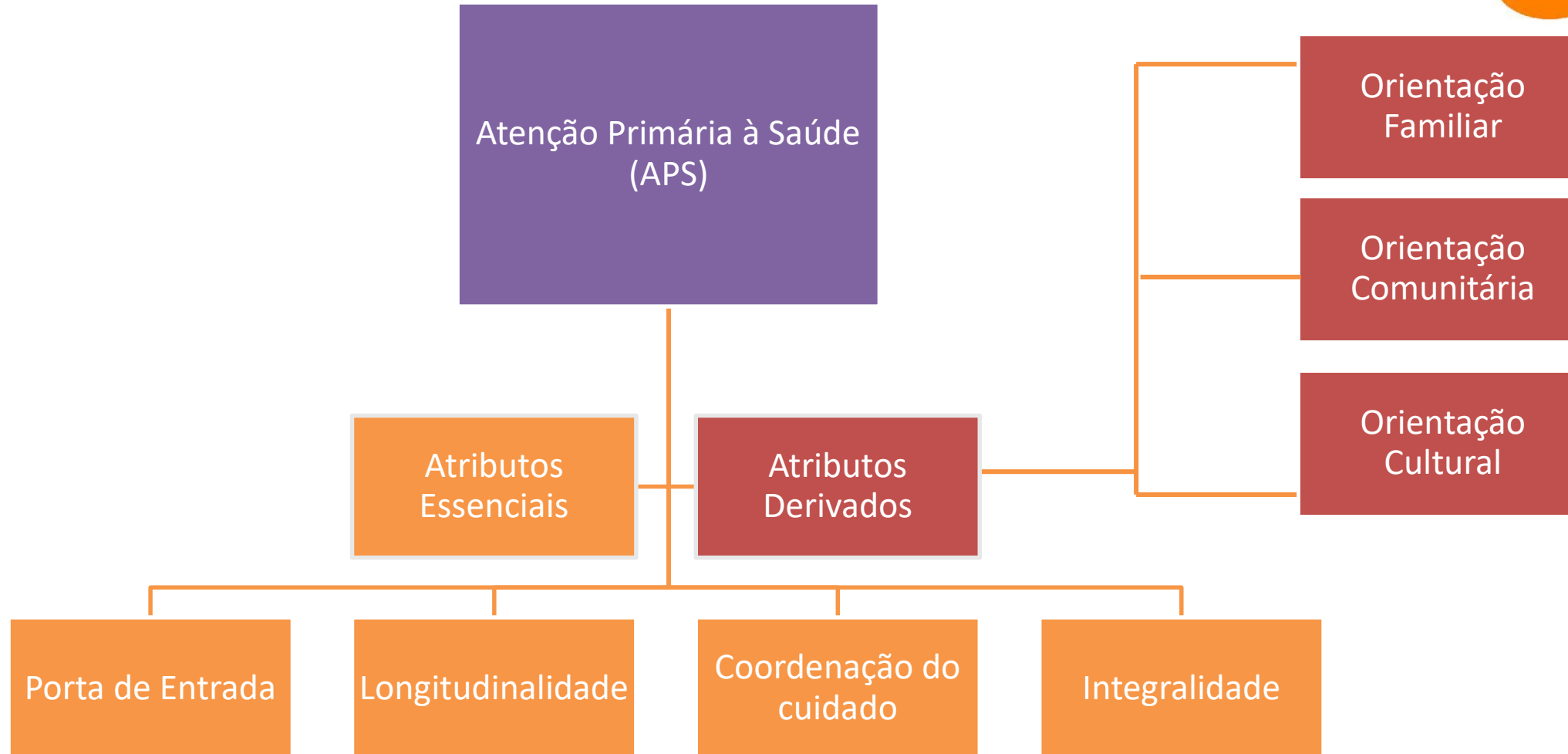


CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (CaSAPS)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – BRASIL 2019

WEBINÁRIO

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.



EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA VISITA DOMICILIAR

WEBINÁRIO

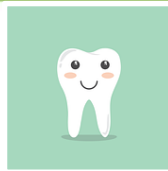
III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.

OBJETIVO



- promover, manter ou restaurar a saúde;
- maximizar o nível de independência do usuário;
- minimizar os efeitos das incapacidades ou doenças, incluindo aquelas sem perspectiva de cura
- reduzir demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de pacientes internados
- dar autonomia dos usuários
- identificar fatores de risco

AÇÕES



- priorizar demandas assistenciais e preventivas
- priorizar o acesso a usuários com dificuldades psicológicas e/ou motoras
- reconhecer o ambiente familiar
- ações de vigilância em saúde bucal
- educação em saúde
- orientações sobre os autocuidados
- ações de prevenção
- assistência odontológica realizados no domicílio
- estabelecer rede de comunicação participativa com a família.
- levar ações de saúde bucal diretamente às comunidades
- desenvolver um conjunto de ações em saúde

DESAFIOS



- equipamentos e instrumentais
- condições de biossegurança e de ergonomia que dificilmente serão alcançadas plenamente no domicílio
- dificuldade de assegurar às famílias/ usuários o cuidado em domicílio e concomitantemente continuar responsáveis por todas as demais famílias do território e pela rotina da Atenção Básica (AB)

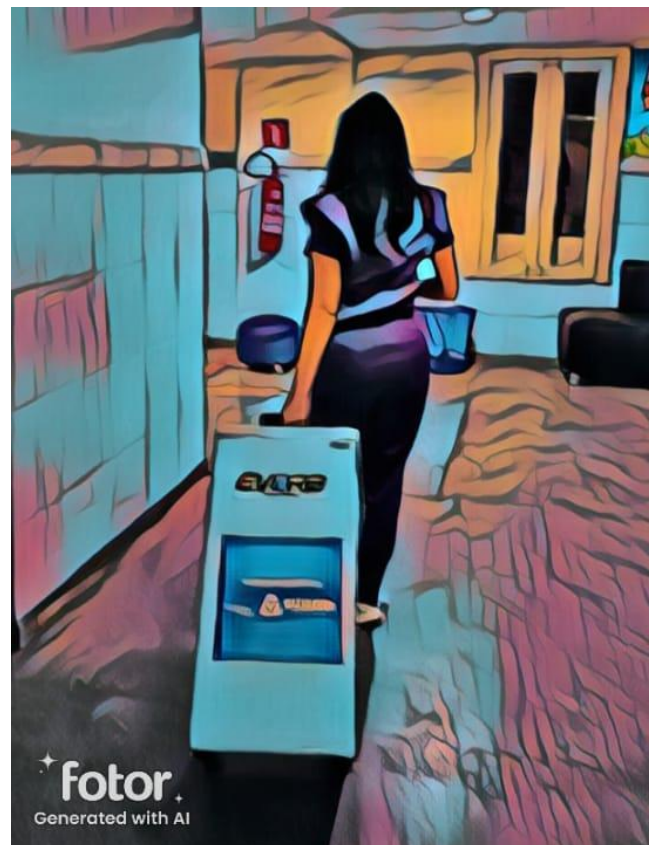
A VISITA DOMICILIAR NA PRÁTICA

WEBINÁRIO

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.



✓ Visita Domiciliar com equipe multidisciplinar



✓ Estudo de caso clínico e Planejamento



✓ Atendimento Clínico

A VISITA DOMICILIAR NA PRÁTICA

WEBINÁRIO

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.

GESTANTE

- Avaliar saúde periodontal
- Orientar sobre relação da saúde bucal x gestação saudável
- Educação em saúde sobre cuidados com RN
- Educação em saúde sobre Aleitamento Humano
- Educação em saúde sobre Rede de Apoio
- Planejar intervir

PUÉRPERA

- Realizar Busca Ativa do RN
- Avaliar pega correta do RN na amamentação
- Estimular Aleitamento Humano
- Avaliação do freio lingual
- Orientações sobre higiene do RN

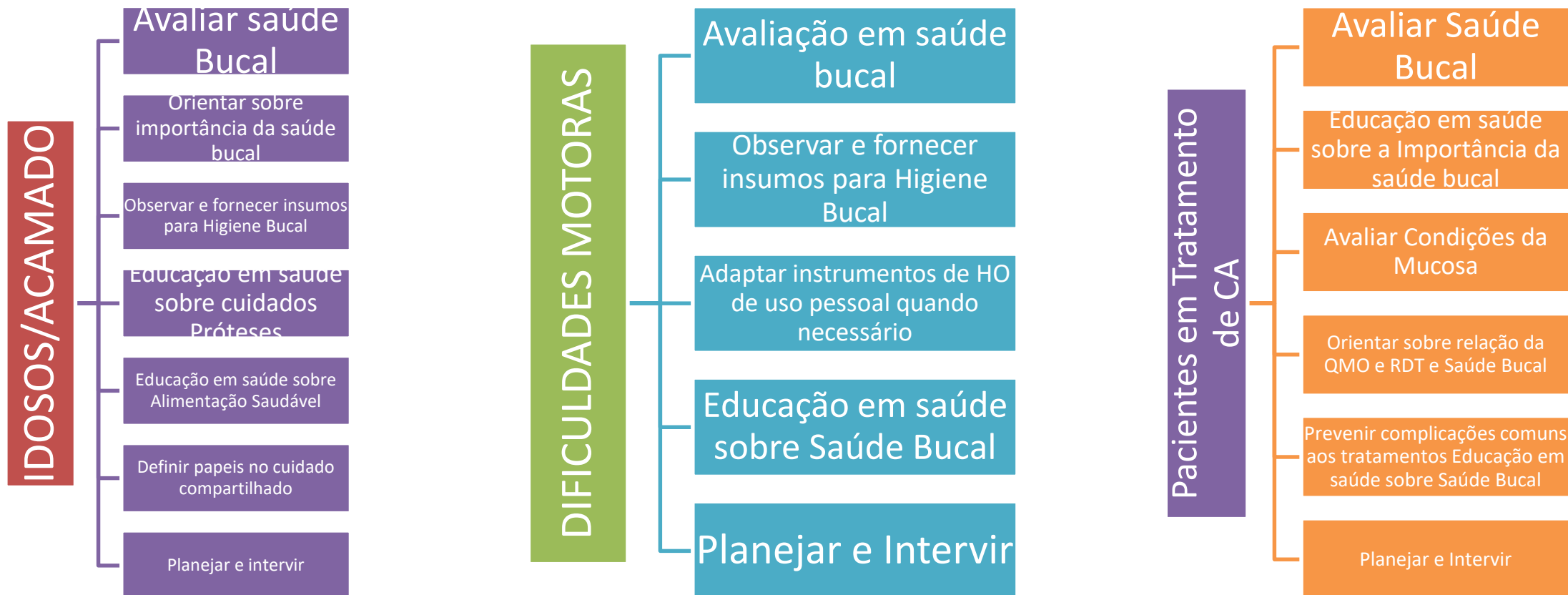
DIABÉTICO

- Avaliar Saúde Bucal
- Educação em saúde sobre a relação dos níveis glicêmicos x saúde bucal
- Compartilhar com a família a importância da alimentação saudável
- Implicar o usuário(a) e cuidador(a) na responsabilidade do cuidado compartilhado
- Planejar e intervir quando necessário

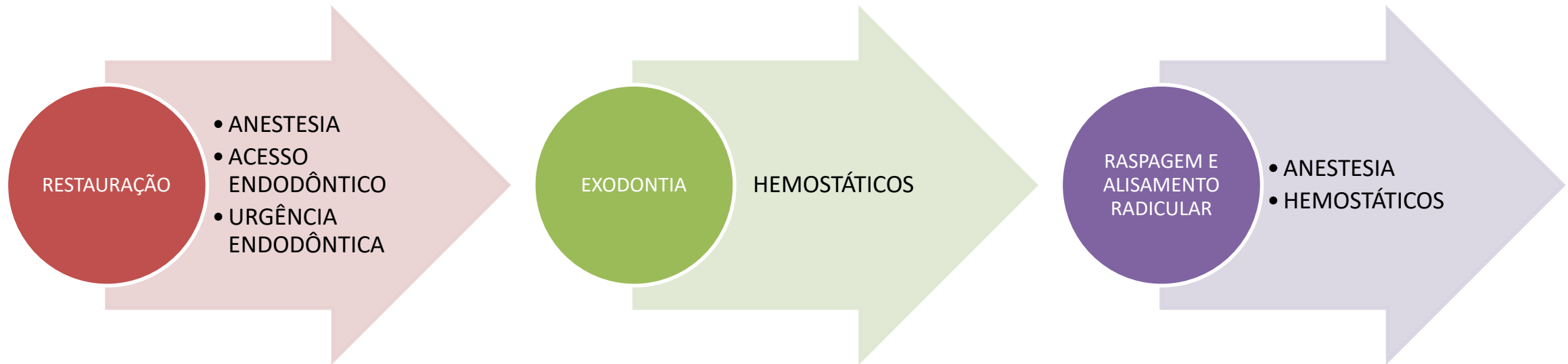
A VISITA DOMICILIAR NA PRÁTICA

WEBINÁRIO

III WEBINÁRIO DE SAÚDE BUCAL:
as interfaces da assistência e gestão.



Importante estar preparado para possíveis complicações



O caderno de Atenção Básica nº 17, que reorienta o modelo de atenção à saúde bucal no SUS, aponta que a organização da atenção domiciliar (AD) é um dos principais desafios para as ESB na APS.

Os protocolos de AD e os instrumentos de priorização de VD, indicam potenciais caminhos que levam a ESB aos domicílios dos usuários/famílias que têm dificuldade no acesso às UBS.

Contudo é inegável a importância do cirurgião-dentista da ESF nas visitas domiciliares, contribuindo para o bem-estar físico, mental e social dos pacientes assistidos e suas famílias.

1. Brasil. Lei 8080 de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União** 1990; set 20.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Brasília, 2016
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 98 p. : il.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v. : il.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Saúde da Família: equipes de saúde bucal / Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 24 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)
6. BRASIL. Caderno de Atenção Básica (nº17) - Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2008
7. SILVA, R. M. DA .; PERES, A. C. O.; CARCERERI, D. L.. Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2259–2270, jun. 2020.
8. Bizerril DO, Saldanha KGH, Silva JP, Almeida JRS, Almeida MEL. Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2015;10(37)1-8. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc10\(37\)1020](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc10(37)1020)

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

renata.tourinho@salvador.ba.gov.br



SECRETARIA
DA SAÚDE

NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650



SECRETARIA
DA SAÚDE